

FISPQ – Óleo Lubrificante

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos.

Em conformidade com a NBR 14725:2014

Revisão: 02

Data: 27/11/2017

Páginas: 01/09

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA.

Nome do Produto: Óleo Lubrificante.

Nome da Empresa: Juntalider Indústria e Comércio de Materiais para Construção LTDA.

Endereço: Av. Alberto Jafet, 397. Vila Nogueira – Diadema – CEP: 09951-110

Telefone: (11) 4070-5170

E-mail: sac@juntalider.com.br

Homepage: www.juntalider.com.br

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação de perigo do produto químico:	Perigo por aspiração – categoria 1. Perigoso ao ambiente aquático – Crônico – categoria 4. Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição repetida – categoria 2.
Sistema de classificação utilizado:	Norma ABNT NBR 14725:2009- Versão corrigida 2010. Sistema Globalmente Harmonizado para Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos; ONU;
Outros perigos que não resultam em uma classificação:	Não possui outros perigos.

Elementos apropriados da rotulagem

Pictogramas:



Palavra de Advertência:	PERIGO
Frases de perigo:	H304 – Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias. H373 – Pode causar dermatite na pele, por exposição repetida ou prolongada. H413 – Pode provocar efeitos nocivos prolongados para os organismos aquáticos.

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos.

Em conformidade com a NBR 14725:2014

Revisão: 02

Data: 27/11/2017

Páginas: 02/09

<p>Frases de Precaução - Prevenção:</p>	<p>P102 – Mantenha fora do alcance das crianças. P103 – Leia o rótulo antes de utilizar o produto. P260 – Não inale as poeiras/ fumos/ gases/ névoas/ vapores/ aerossóis. P273 – Evite a liberação para o meio ambiente. P314 – Em caso de mal-estar, consulte um médico. P301+P310 - Em caso de Ingestão: Contate imediatamente um Centro de informação Toxicológica ou um médico. P331 – NÃO provoque vômito. P405 - Armazene em local fechado à chave. P501- Descarte o conteúdo/ recipiente de acordo com a legislação local. Acondicionar os resíduos gerados pelo material em recipientes apropriados, e encaminha-los a empresas credenciadas, conforme determinação CONAMA 362/2005 ou legislação federal e estadual vigente. Em caso de emergência proceder conforme indicações da FISPQ.</p>
<p>Sistema de Classificação Utilizado:</p>	<p>National Fire Protection Association: NFPA 704.</p>

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Mistura:

Ingredientes ou impurezas que contribuam para o perigo	Componente	Grupo de substância de petróleo:	Nº CAS	Classificação conforme norma
	Óleo lubrificante Básico	Mistura de petróleo compostas, principalmente, por hidrocarbonetos saturados com cadeia carbônica entre 15 e 50 átomos de carbono.	64742-52-5	ND
				ABNT NBR 14725-2:2009

ND: Não Disponível

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos.

Em conformidade com a NBR 14725:2014

Revisão: 02

Data: 27/11/2017

Páginas: 03/09

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS – SOCORROS

Inalação:	Remova a vítima para um local arejado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição consulte um médico. Apresente esta FISPQ.
Contato com a pele:	Em caso de contato com a pele lave abundantemente, e se houver irritação cutânea, consulte um médico. Apresente esta FISPQ.
Contato com os olhos:	Lave imediatamente os olhos com água em abundância. No caso de uso de lentes de contato remova-as. Caso a irritação ocular persista: Contate um médico. Leve esta FISPQ.
Ingestão:	Não induza o vômito. Nunca forneça algo via oral a uma pessoa inconsciente. Lave a boca da vítima com água em abundância. Caso ela sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.
Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios:	O contato com a pele pode provocar leve irritação com vermelhidão. O contato repetido e prolongado pode causar dermatite. A inalação de vapores ou névoas pode provocar leve irritação ao trato respiratório com tosse, dor de garganta e falta de ar, por exposição aguda e crônica. Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.
Ações que devem ser evitadas:	Não forneça algo por via oral a uma pessoa inconsciente. Não induzir ao Vômito. Evite deixar a embalagem ao alcance de crianças e animais domésticos.
Notas para o médico:	Se necessário, o tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólíticos, metabólicos, além de assistência respiratória. Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Em caso de contato com o produto, não fricção o local atingido.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção:	Em caso de incêndio para a extinção utilize Neblina d'água, pó químico ou dióxido de carbono (CO ₂). Evitar utilizar qualquer forma de jato d'água direta.
Perigos específicos da substância ou mistura:	alcalina. A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como gás sulfídrico, monóxido e dióxido de carbono.
Proteção das pessoas envolvidas no combate a incêndio:	Equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo que ofereça proteção contra o calor. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água.

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos.

Em conformidade com a NBR 14725:2014

Revisão: 02

Data: 27/11/2017

Páginas: 04/09

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções Pessoais:	
Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência:	Isole preventivamente de fontes de ignição. Não fume. Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Evite inalação, contato com os olhos e com a pele. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.
Para o pessoal do serviço de emergência:	Utilizar EPI completo, com luvas de proteção de PVC, calçado de segurança e vestimenta de segurança para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos. O material utilizado deve ser impermeável. Em caso de grandes vazamentos, onde a exposição é grande, recomenda-se o uso de máscara de proteção contravapores ou névoas. Mantenha as pessoas não autorizadas afastadas da área. Pare o vazamento, se isso puder ser feito sem risco.
Precauções ao meio ambiente:	Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e redes de esgotos. A água de diluição proveniente do combate ao fogo pode causar poluição. Não descarte diretamente no meio ambiente
Métodos e materiais para a contenção e limpeza:	Utilize névoa de água ou espuma supressora de vapor para reduzir a dispersão dos vapores. Utilize barreiras naturais ou de contenção de derrame. Colete o produto derramado e coloque em recipientes próprios. Adsorva o produto remanescente, com areia seca, terra, vermiculite, ou qualquer outro material inerte. Coloque o material adsorvido em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. Para destinação final, proceder conforme a Seção 13 desta FISPQ.
Diferenças na ação de grandes e pequenos vazamentos:	Não há diferença entre as ações de grandes ou pequenos vazamentos para o produto em questão.
Precauções e orientações para manuseio seguro:	Manuseie o produto somente em uma área ventilada, evite formação de vapores ou névoas de produto. Não fume. Evite inalação e o contato com a pele, olhos e roupas. Utilize EPI (Equipamento de proteção individual), conforme seção 8.
Medidas de higiene:	Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Não entre em áreas de alimentação com o vestuário contaminado com o produto. As roupas devem ser trocadas e devidamente lavadas antes de reutilizá-las.
Prevenção de incêndio e explosão:	Não é esperado que o produto apresente perigo de incêndio ou explosão.
Condições adequadas:	Armazenar em local ventilado e protegido do calor e fontes de ignição. Mantenha a embalagem sempre fechada e identificada. O local de armazenamento deve ter piso impermeável, isento de materiais oxidantes e com dique de contenção para reter em caso de vazamento. Armazene em tanques à temperatura ambiente e sob pressão atmosférica. Aquecimento prolongado em temperaturas superiores a 60°C pode degradar o produto. Não é necessária adição de estabilizantes e antioxidantes para garantir a durabilidade do produto. Mantenha afastado de materiais incompatíveis.
Materiais para embalagens:	Semelhante a embalagem original.

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos.

Em conformidade com a NBR 14725:2014

Revisão: 02

Data: 27/11/2017

Páginas: 05/09

7. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle	
Limites de exposição ocupacional:	
Nome químico comum ou nome técnico	TVL – TWA (ACGIH, 2012).
Óleo Mineral	5,0 mg/m ³ ⁽¹⁾
(1): Fração Inalável.	
Indicadores biológicos:	Não estabelecidos.
Medidas de controle de engenharia:	Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto. Manter as concentrações atmosféricas, dos constituintes do produto, abaixo dos limites de exposição ocupacional indicados.
Medidas de proteção pessoal	
Proteção dos olhos/face:	Óculos de proteção ou protetor facial contra respingos.
Proteção pele/corpo:	Luvas de proteção de PVC, calçado de segurança e vestimenta de segurança para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos.
Proteção respiratória:	Recomenda-se a utilização de respirador com filtro para vapores orgânicos para exposições médias acima da metade do TLV-TWA. Nos casos em que a exposição exceda 3 vezes o valor TLV-TWA, utilize respirador do tipo autônomo (SCBA) com suprimento de ar, de peça facial inteira, operado em modo de pressão positiva. Siga orientação do Programa de Prevenção Respiratória (PPR), 3ª ed. São Paulo: Fundacentro, 2002.
Perigos térmicos:	Não apresenta perigos térmico.
Precauções especiais:	Evite usar lente de contato enquanto manuseia esse produto.

8. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto (estado físico, forma, cor, etc.):	Líquido límpido.
Cor:	Não aplicável.
Odor e limite de odor (NBR 14483):	1,0 Máximo
pH:	Não aplicável.
Ponto de fusão/ congelamento:	Não disponível.
Ponto de ebulição:	Não disponível.
Ponto de fulgor (NBR 11341):	150 mínimos (vaso aberto).
Ponto de evaporação:	Não disponível.
Inflamabilidade (sólido; gás):	Não aplicável.
Pressão de vapor:	<666,5 Pa (< 5 mmHg) a 25°C.
Densidade de vapor:	Não disponível.
Solubilidade:	Insolúvel em água. Solúvel em solventes orgânicos.
Coefficiente de partição – noctanol/água:	Não disponível. log kow: 10,32 (dado estimado)
Temperatura de auto ignição:	210 °C.
Temperatura de decomposição:	> 400°C
Viscosidade à 40°C (NBR 10441):	17 – 23 cSt

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos.

Em conformidade com a NBR 14725:2014

Revisão: 02

Data: 27/11/2017

Páginas: 06/09

9. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Estabilidade e reatividade:	Produto estável em condições normais de temperatura e pressão.
Possibilidade de reações perigosas:	Não são conhecidas reações perigosas com relação ao produto.
Condições a serem evitadas:	Contato com materiais incompatíveis e temperatura elevada.
Materiais incompatíveis:	Agentes oxidantes fortes como peróxidos, cloratos e ácido crômico.
Produtos perigosos da decomposição:	Destilados leves e coque. Em combustão pode liberar gases irritantes e tóxicos como sulfeto de Hidrogênio, monóxido de carbono e dióxido de carbono.

10. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda:	Produto não classificado como tóxico agudo por via oral e dérmica. DL50(oral, ratos): > 5000 mg/kg DL50(dérmica, coelhos): > 5000 mg/kg
Corrosão/irritação da pele:	Pode causar leve irritação com vermelhidão.
Lesões oculares graves/irritação ocular:	Não é esperado que o produto provoque irritação ocular
Sensibilização respiratória ou à pele:	Não é esperado que o produto provoque sensibilização respiratória ou a pele.
Lesão na pele/irritação:	Não é esperado que o produto provoque sensibilização a pele
Mutagenicidade em células germinativas:	Não é esperado que o produto apresente mutagenicidade em células germinativas. Resultados negativos em ensaios in vivo com células linfocíticas de Camundongos. Resultado positivo em Teste de Ames (Salmonella typhimurium). Segundo a IPIECA, os produtos de petróleo que apresentam como resultado índice de mutagenicidade >1,0 são consideradas potencialmente mutagênicas. Índice de Mutagenicidade - Teste de Ames: 0,37 (ASTM E 1687-10).
Carcinogenicidade:	Não é esperado que o produto apresente carcinogenicidade. Estudos em animais apresentaram resultados positivos e negativos quanto à carcinogenicidade à pele por via dérmica. Segundo a IPIECA, os produtos de petróleo que apresentem como resultado para IP 346 > 3% (p/p) são consideradas carcinogênicas para a pele. Teor de hidrocarbonetos aromáticos policíclicos - IP - 346: 2,9% (p/p).
Toxicidade à reprodução:	Não é esperado que o produto apresente toxicidade à reprodução.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única:	Não é esperado que o produto apresente toxicidade ao órgão alvo específico através da exposição única. Contudo a exposição de névoas do produto pode provocar leve irritação ao trato respiratório com tosse, dor de garganta e falta de ar.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida:	Não é esperado que o produto apresente toxicidade ao órgão alvo específico através da exposição repetida, além de dermatite na pele, por exposição repetida ou prolongada. Pode causar leve irritação do trato respiratório após inalação repetida de névoas do produto.
Perigo por aspiração:	Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias para os pulmões.

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos.

Em conformidade com a NBR 14725:2014

Revisão: 02

Data: 27/11/2017

Páginas: 07/09

11. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Ecotoxicidade:	Devido à natureza do produto, espera-se que este apresente ecotoxicidade. CE50 (Daphnia magna, 48h): > 1000 mg/L.
Persistência e degradabilidade:	O produto apresenta persistência e não é considerado rapidamente degradável.
Potencial bioacumulativo:	Apresenta potencial de bioacumulativo em organismos aquáticos. Log kow: 10.32 (dado estimado).
Mobilidade no solo:	É esperada baixa mobilidade no solo. Log koc: 4,3 - 8 (dado estimado)
Outros efeitos adversos:	A liberação de grandes quantidades de produto pode causar efeitos ambientais indesejáveis, como a diminuição da disponibilidade de oxigênio em ambientes aquáticos devido à formação de camada oleosa na superfície, revestimento e consequente sufocamento de animais.

12. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos recomendados para destinação final	
Produto:	Devem ser eliminados como resíduos perigosos de acordo com a legislação local. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei nº12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos). Acondicionar os resíduos gerados pelo material em recipientes apropriados, e encaminha-los a empresas credenciadas, conforme determinação CONAMA 362/2005 ou legislação federal e estadual vigente.
Restos de produtos:	Pode ser guardado para reutilização, para isto, mantenha o resto do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. Manter restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto, recomenda-se as rotas de processamento em cimenteiras e a incineração.
Embalagem usada:	Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto. Neste caso, recomenda-se envio para rota de recuperação dos tambores ou incineração.

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos.

Em conformidade com a NBR 14725:2014

Revisão: 02

Data: 27/11/2017

Páginas: 08/09

13. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTES

Regulamentações Nacionais e Internacionais	
Terrestre:	Não classificado como perigoso para o transporte terrestre. Resolução n° 420 de 12 de Fevereiro de 2004 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).
Hidroviário:	Não classificado como perigoso para o transporte hidroviário. DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras). Normas de Autoridade Marítima (NORMAM). NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior IMO - "International Maritime Organization" (Organização Marítima Internacional) International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code)
Aéreo:	Não classificado como perigoso para o transporte aéreo. ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil - Resolução n°129 de 8 de dezembro de 2009. RBAC N°175 - (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) - TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS IATA - "International Air Transport Association" (Associação Internacional de Transporte.
Número ONU:	Não classificado como perigoso para outros meios de transporte.

14. REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações específicas para o produto químico:	Decreto Federal n° 2.657, de 3 de julho de 1998; Norma ABNT-NBR 14725:2014;
--	--

15. OUTRAS INFORMAÇÕES

As informações contidas nessa Ficha de Informação de Segurança de Produtos Químicos correspondem ao atual conhecimento do produto e sob as condições normais de uso, de acordo com a explicação especificada na embalagem. Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos.

Qualquer outra forma de utilização do produto que envolva a sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diversas daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário.

A Juntalider não fornece nenhuma garantia, explícita ou implícita, da precisão, adequação, isenção de defeitos e não assume quaisquer responsabilidades sobre qualquer utilização destas informações. O usuário é responsável por assegurar que os produtos Juntalider estejam adequados à sua aplicação específica.

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos.

Em conformidade com a NBR 14725:2014

Revisão: O2

Data: 27/11/2017

Páginas: 09/09

Legendas e abreviaturas:

TWA – Time Weight Average

ACGIH – American Conference of Governmental Industrial Hygienists

TLV – Threshold Limit Value

SCBA – Self-contained Breathing Apparatus

NIOSH – National Institute for Occupational Safety and Health

IDLH – Immediately Dangerous to Life or Health.

ONU – Organização das Nações Unidas,

CAS – Chemical Abstracts Service

CL50 – Concentração letal 50%.

DL50 – Dose letal 50%

IPIECA – International Petroleum Industry Environmental Conservation Association

NA – Não Aplicável

Referências bibliográficas:

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) n°7: Programa de controle médico de saúde ocupacional. Brasília, DF. Jun. 1978.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) n°15: Atividades e operações insalubres. Brasília, DF. Jun. 1978.

Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals (GHS). 6. rev. ed. New York: United Nations, 2015.

IPCS – INTERNATIONAL PROGRAMME ON CHEMICAL SAFETY – INCHEM. Disponível em: <<http://www.inchem.org/>>. Acesso em: Novembro de 2017.

NIOSH – NATIONAL INSTITUTE OF OCCUPATIONAL AND SAFETY. International Chemical Safety Cards. Disponível em: <<http://www.cdc.gov/niosh/>>. Acesso em: Novembro de 2017.

NITE-GHS JAPAN – NATIONAL INSTITUTE OF TECHNOLOGY AND EVALUATION. Disponível em: <http://www.safe.nite.go.jp/english/ghs_index.html>. Acesso em: Novembro de 2017.

Juntalider. Ind. E Com. Materiais para Construção., FISPQ – Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos: Óleo Lubrificante, Revisão O2, São Paulo, 27 de novembro de 2017.

SIRETOX/INTERTOX – SISTEMA DE INFORMAÇÕES SOBRE RISCOS DE EXPOSIÇÃO QUÍMICA. Disponível em: <<http://www.intertox.com.br>>. Acesso em: Novembro de 2017.